

# Micro e Pequenas Empresas mantêm saldo de empregos do estado positivo em outubro

Seg 09 dezembro

As micro e pequenas empresas (MPEs) mineiras registraram saldo de 4.870 novas vagas em outubro e contribuíram para a permanência do superávit do estado na geração de empregos no mês.

O dado, levantado pelo Sebrae Minas, tem como base o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Com 140.529 novas vagas de emprego no estado, nos dez primeiros meses de 2024, o saldo das MPEs representa 67,6% do total de postos gerados no ano. O resultado mantém Minas em segundo lugar no protagonismo dos pequenos negócios no país, atrás apenas de São Paulo (357.635).

Para o secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais](#), Fernando Passalio, o resultado é fruto do ambiente de negócios mineiro, que favorece o empreendedorismo através de programas de desburocratização como o [Minas Livre Para Crescer](#).

“Reconhecemos a importância das micro e pequenas empresas para o desenvolvimento da economia mineira. Ao criarmos políticas públicas que permitem um ambiente de negócios mais livre e menos burocrático para esses empreendimentos, geramos mais empregos e renda para os mineiros”, destaca.

## Serviços mantêm protagonismo

No mês de outubro, os pequenos negócios do setor de serviços se destacaram com saldo de 3.667 novos postos de trabalho. O comércio ocupou o segundo lugar (2.495), e a terceira posição ficou com a indústria de transformação, com 1.068 vagas no décimo mês do ano.

As médias e grandes empresas (MGEs), em geral, fecharam com saldo negativo (-1.534).

No acumulado de 2024, as MPEs do setor de serviços mantiveram o protagonismo, apresentando melhor desempenho, respondendo por 68.644 novos postos de trabalho. Em seguida, os setores de indústria de transformação (22.522) e de construção civil (21.402) também foram destaque.

Região Central lidera

A região Central saiu na frente no mês de outubro, com saldo de 2.443 vagas de trabalho geradas por MPEs, seguida de Jequitinhonha e Mucuri (1.200) e Rio Doce e Vale do Aço (597).

No acumulado de 2024, os pequenos negócios da região Central também lideraram, com 52,4 mil novas vagas de emprego no estado até outubro, seguidos das MPEs do Triângulo Mineiro (16,2 mil) e do Sul de Minas (15,6 mil).

“O mercado de trabalho formal segue resiliente, embora apresente certa desaceleração no ritmo de

novas contratações. A expectativa de curto prazo é positiva, com tendência de acomodação para os próximos meses”, destaca a analista do Sebrae Minas Bárbara Castro.